

  
**OFFICIAL  
SELECTION**  
INTERNATIONAL  
FILM FESTIVAL  
ROTTERDAM  
2024

  
47 **MOSTRA**  
INTERNACIONAL DE CINEMA  
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL  
2023

ANA PINHÃO MOURA E PAULO BRANCO APRESENTAM

**D I Á L O G O S**  
**DEPOIS** **DO FIM**

UM FILME DE  
**TIAGO GUEDES**



ANA PINHÃO MOURA E PAULO BRANCO APRESENTAM

# DIÁLOGOS DEPOIS DO FIM

UM FILME DE  
**TIAGO GUEDES**

A PARTIR DE "DIÁLOGOS COM LEUCÓ" DE  
**CESARE PAVESE**

JOÃO PEDRO MARIA DO CÉU JOÃO ADRIANO ISABEL BEATRIZ LUÍS RITA JOANA MIGUEL SOFIA JOÃO PEDRO  
**MAMEDE RIBEIRO ESTIMA LUZ ABREU MAIA ARAÚJO CABAÇO RIBEIRO BORGES DIAS VAZ**

**7 MARÇO NOS CINEMAS**

100 MINUTOS | FALADO EM PORTUGUÊS | CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/12



## S I N O P S E

“Diálogos depois do Fim” parte de “Diálogos com Leucó”, de Cesare Pavese.

Aqui apresentamos uma edição especial de 6 desses diálogos, eloquentes e simultaneamente frágeis, entre deuses humanizados, semi-deuses, heróis e outras figuras pagãs da mitologia grega, que questionam a existência e se tentam compreender.

Encontros sem tempo ou lugar, que não são mais do que uma busca incessante do autor em reconciliar o seu eu com o mundo.

# OS CEGOS

Diálogo entre João Pedro Mamede (Édipo)  
e Maria do Céu Ribeiro (Tirésias)

“Todos oramos a um deus qualquer,  
mas o que acontece não tem nome.”

A photograph of two women on a rocky coastline at sunset. One woman stands in a dark coat, while the other sits on a rock in a brown dress, looking out at the ocean. The scene is bathed in the warm, golden light of the setting sun.

# ESPUMA DE ONDA

Diálogo entre Beatriz Maia (Britomártis)  
e Isabel Abreu (Sapho)

“Sorrir é viver como uma onda  
ou uma folha, aceitando a sorte.  
É morrer numa forma, e renascer  
noutra. É aceitar, aceitar, nós  
próprias e ao destino.”

# A FERA

Díálogo entre Adriano Luz (Estrangeiro) e João Estima (Endímion)

“Ó estrangeiro, eu já não acho paz no sono. Julgo que dormi sempre, e, no entanto, sei que não é verdade.”



# A I L H A

Diálogo entre Joana Ribeiro (Calipso) e Miguel Borges (Odiseu)

“Quem não pára agora, imediatamente, nunca mais pára. O que fizeres, fa-lo-ás sempre. Tens de quebrar uma vez o destino, tens de sair do caminho e deixar-te afundar no tempo...”

A man with a beard and a woman are sitting on a brown leather sofa in a room with wood-paneled walls. The man is wearing a dark jacket and the woman is wearing a dark, fur-trimmed top. They are looking at each other. The lighting is warm and dramatic.

# O INCONSOLÁVEL

Diálogo entre Luís Araújo (Orfeu) e Rita Cabaço (Baca)

“Tu não sabes o que hás-de fazer da morte,  
Orfeu, e o teu pensamento é só morte.”





# A S M U S A S

Diálogo entre João Pedro Vaz (Hesíodo) e Sofia Días (Mnemósine)

“Contudo disseste que esse instante  
é uma lembrança. E o que é a lembrança  
senão paixão repetida?”

# E L E N C O



## **ADRIANO LUZ** (ESTRANGEIRO)

Mortal anónimo.



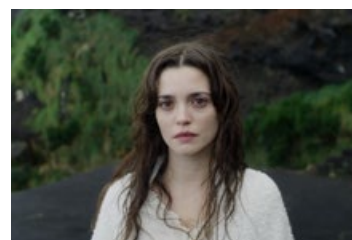
## **BEATRIZ MAIA** (BRITOMÁRTIS)

Deusa cretense, cujo nome significa “a virgem doce”. Filha de Zeus e de Carme. Era uma ninfa virgem, companheira de Ártemis, dama das feras e personificação da Lua.



## **ISABEL ABREU** (SAPHO)

Considerada a maior poetisa grega, é uma das poucas vozes femininas cujo trabalho sobreviveu desde a Antiguidade. Escreveu sobre o desejo, e sobre como uma mulher pode desejar.



## **JOANA RIBEIRO** (CALIPSO)

Deusa, uma das Oceânides, ninfa do mar, sedutora e caprichosa, filha dos titãs Oceano e Tétis.



## **JOÃO ESTIMA** (ENDÍMION)

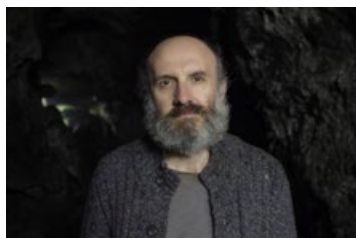
Jovem pastor de grande beleza. Apaixonou-se pela Lua, Selene. Selene desejava estar sempre com ele, pelo que pediu a Júpiter que concedesse o sono eterno ao seu amante. Outras leituras afirmam que foi escolha de Endímion permanecer inalterado e adormecido para sempre.



## **JOÃO PEDRO MAMEDE** (ÉDIPO)

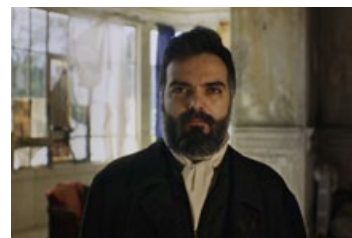
Filho de Laio e Jocasta, reis de Tebas, está amaldiçoado desde que nasceu. O oráculo de Delfos declarou que mataria o pai e seria o causador de uma terrível cadeia de desgraças.

# E L E N C O



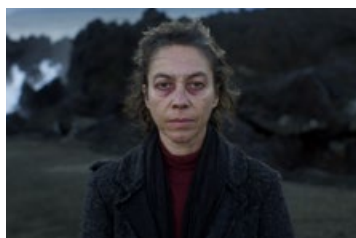
## JOÃO PEDRO VAZ (HESÍODO)

Poeta grego da Antiguidade. A sua poesia é a primeira feita na Europa na qual o poeta se vê a si mesmo como um tópic, um indivíduo com um papel distinto a desempenhar.



## LUÍS ARAÚJO (ORFEU)

Músico, poeta e profeta, filho de Apolo. Apaixonado por Eurídice. Com a morte desta, Orfeu, destroçado, desce ao mundo dos mortos para pedir a Hades, a sua amada de volta. Hades aceita com a condição de que Orfeu não olhe para ela até chegarem ao mundo superior. Mas Orfeu olha e Eurídice é levada de volta ao mundo dos mortos. Orfeu resolve nunca mais amar outra mulher.



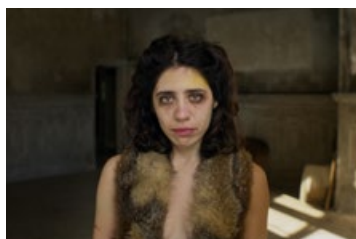
## MARIA DO CÉU RIBEIRO (TIRÉSIAS)

Adivinho. Segundo as versões mais correntes, Tirésias teria sido surpreendido por duas serpentes que acasalavam enquanto caminhava pelo monte Citerão. Ao separá-las, trocou subitamente de género, transformando-se em mulher. Anos depois, na mesma região, recuperaria o género masculino.



## MIGUEL BORGES (ODISSEU)

Após a guerra de Tróia, Odisseu iniciou uma viagem de dez anos de regresso a casa, em Ítaca, onde a mulher o esperava com uma fidelidade obstinada. Esta viagem mereceu a criação por Homero do poema épico Odisseia, no qual são narradas as aventuras e desventuras de Odisseu e da sua tripulação.



## RITA CABAÇO (BACA)

As Bacantes eram ninfas seguidoras e adoradas do culto de Dionísio. Eram conhecidas como selvagens e endoidecidas, de quem não se conseguia um raciocínio claro. Quando Orfeu resolveu nunca mais amar outra mulher, elas, enfurecidas, matam-no.



## SOFIA DIAS (MNEMÓSINE)

Titânide que personificava a memória na mitologia grega. Dizem que foi quem descobriu o poder da memória e que deu nomes a muitos dos objectos e conceitos usados para fazer com que os mortais se entendessem.



## NOTA DE INTENÇÕES

Trata-se de um notável testemunho do sentimento de perda, abandono e deriva que se apoderou do homem do pós-guerra, e que levou Cesare Pavese a equacionar o futuro inquietante da humanidade, no seu livro *Diálogos com Leucó*, publicado em 1947, e que decidi, pela sua contemporaneidade, reflexão e poesia assumir o desafio de adaptar para cinema.

Dos 27 diálogos escritos por Pavese, o filme retomará alguns, eloquentes e ao mesmo tempo sentenciosos e frágeis, entre deuses humanizados, semideuses, heróis e outras figuras pagãs da mitologia grega, que questionam, através do imaginário dos mitos gregos, a sociedade do homem contemporâneo. Fora de um tempo e dum espaço determinado, e por isso, sempre atual.

Pavese humaniza os deuses, marca-os com sinais da fragilidade humana, instila-lhes a perplexidade e a dúvida. Estes deuses já não são os deuses na sua sobrançeria clássica, mas seres magoados, ruídos pela ferrugem do desgaste, seres em

debandada, virando costas ao homem. Deuses e humanos parecem aqui reclamar a mesma ordem cósmica, ostentando um idêntico sentimento de perda.

No entanto, o filme não é fiel ao universo 'clássico' do autor nem pretende retratar de forma realista o nosso contexto social e político, mas apenas sugerir que os sentimentos e os questionamentos expostos nos diálogos estão impregnados de atualidade, que estamos nós também a viver o colapso de um certo mundo, e que é urgente refletir sobre isso.

Talvez este filme seja uma tentativa de reclamar um certo tempo, interior, nosso - cada vez mais raro nos nossos dias.

TIAGO GUEDES

# TIAGO GUEDES

Tiago Guedes nasceu no Porto, em 1971.

Destaca-se enquanto realizador, produtor e argumentista para teatro, publicidade, televisão e cinema.

É um dos mais consagrados encenadores de teatro e realizadores portugueses – responsável por algumas das peças e series televisivas com maior qualidade, prémios e sucesso junto do público e da crítica.

As suas primeiras longas-metragens “Coisa Ruim” (2006) e “Entre os Dedos” (2008) fizeram ambas parte da Selecção Oficial do Festival de Cinema de Turim, sendo que “Entre os Dedos” foi galardoado com o Prémio Ciputti de Melhor Filme.

Foi com “A Herdade” (2019) que Tiago Guedes alcançou um enorme sucesso nacional e internacional: o filme integrou a Selecção Oficial em Competição do Festival de Veneza em 2019 e foi o candidato português a Melhor Filme Internacional para os Óscares de 2020, tendo ganho inúmeros prémios nacionais e internacionais e integrando a selecção oficial de onze festivais internacionais de cinema.

Realizou “Glória” (2021), a primeira série original portuguesa para a Netflix.

“Restos do Vento” (2022) teve a sua estreia Mundial na Selecção Oficial do Festival de Cannes de 2022 e foi amplamente aclamado pelo público e pela crítica.



## Filmografia do realizador:

**Restos do Vento**  
(2022)

**A Herdade**  
(2019)

**Tristeza e Alegria na Vida das Girafas**  
(2019)

**Entre os Dedos**  
(2008)

**Coisa Ruim**  
(2006)



## S O B R E C E S A R E P A V E S E

Cesare Pavese nasceu em 1908, na pequena vila italiana de Santo Stefano Belbo. Em 1927 inicia o seu trabalho de escrita e tradução de alguns dos mais relevantes autores da língua inglesa do século XX, entre os quais John Steinbeck, William Faulkner e James Joyce. O seu primeiro livro de poesia, Trabalha Cansa, é editado em 1936. Combatente antifascista, foi preso e condenado ao degredo, aderindo, depois da guerra, ao Partido Comunista. Em 1947, publica Diálogos com Leucò. Em 1950, depois do lançamento de A Lua e as Fogueiras, Pavese suicida-se, num quarto de hotel em Turim. Diálogos com Leucò era a sua obra favorita, tanto que uma cópia do livro foi encontrada na mesa de cabeceira do quarto de hotel onde morreu.



## S O B R E D I Á L O G O S C O M L E U C Ò

“Há uma lei a que temos de obedecer. Uma lei que dantes não existia” – abrem assim os diálogos de Cesare Pavese. Alguma coisa deflagrou, é o fim. Os deuses tomaram conta do mundo e os homens, as mulheres, as crianças, os heróis e os centauros têm de andar escondidos pelas ruínas, pelas estradas e pelos barrancos.

Profundos e poéticos, os diálogos entrelaçam homens e deuses, criando contrapontos de mistificações e desmistificações. Compõem uma visão de mundo em que o tempo não poupa nem mesmo os deuses e as musas, pois, pela conversação, o tempo é humanizado.

O diálogo, compreendido de modo geral, é necessariamente construtivo, o seu tempo é narrativo e mundano; expressa-se como paulatina construção de ideias, de identidades e do próprio tempo, uma tautologia que, nos diálogos mitológicos do livro, é posta em relação com a morte, com a existência, com o destino.

Os diálogos de Pavese são filosóficos na sua essência poética. Revelam a essência da identidade discursiva através da desmistificação que exercem sobre as personagens fabulosas a quem dão voz. Paradoxalmente, formam um tecido de fábulas e alegorias: desmistificam, mas são mitos. Encerram em si o pensar metafórico, pois são linguagem e mitos misturados – figuras poéticas.

Realizador: Tiago Guedes  
Produtora: Ana Pinhão Moura  
Co-produtor: Paulo Branco  
Argumento e direção de acores: Tiago Guedes, João Pedro Vaz  
Imagem: João Lança Morais  
Som: Tomé Palmeirim, Pedro Góis  
Figurinos: Isabel Carmona  
Montagem: Joana Góis, Tiago Guedes

Uma produção  
APM Actions Per Minute  
Em co-produção com a RTP2

Com o apoio financeiro  
Rádio e Televisão de Portugal  
Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema  
Câmara Municipal da Horta  
E o apoio  
Câmara Municipal da Madalena  
Câmara Municipal de São Roque do Pico  
Câmara Municipal de Lisboa – Lisboa Film Commission

Vendas internacionais: Alfama Films





P R E S E N Ç A  
E M F E S T I V A I S

IFFR Festival Internacional de Cinema de Roterdão 2024  
Harbour

47ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo  
Perspetiva Internacional

LEFFEST 17º Lisboa Film Festival

## OUTROS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



### A NUVEM (23')

Diálogo entre Nuvem (Beatriz Brás) e Ixíon (Marco Mendonça)



### A VINHA (23')

Diálogo entre Leucótea (Victoria Guerra) e Ariadne (Mariana Guarda)



### A QUIMERA (25')

Diálogo entre Hipóloco (João Vicente), Sarpédon (Sílvio Vieira) e Belerofonte (António Durães)



### O LAGO (22')

Diálogo entre Vírbio (Vicente Gil) e Diana (Sandra Faleiro)



### O HÓSPEDE (22')

Diálogo entre Litiérses (Ivo Alexandre) e Hércules (Nuno Lopes)



### OS FOGOS (23')

Diálogo entre um pai (Matamba Joaquim) e um filho (Rui Pedro Silva)



### A FLOR (26')

Diálogo entre Eros (Júlia Valente) e Tânatos (Adriano Carvalho)



### AS ÉGUAS (26')

Diálogo entre Hermes (Isabél Zuaa) e Quíron (Tonan Quito)



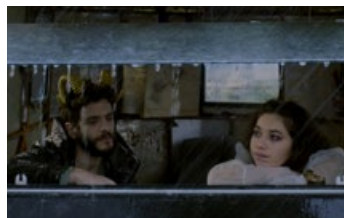
### O HOMEM-LOBO (22')

Diálogo entre duas caçadoras (Iris Cayatte e Lara Mesquita)



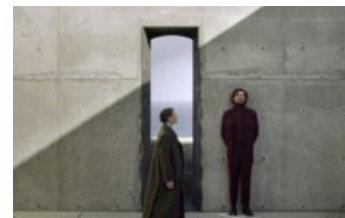
### OS DOIS (25')

Diálogo entre Aquíles (Romeu Costa) e Pátroclo (Welket Bungué)



### O DILÚVIO (23')

Diálogo entre um Sátiro (Mário Coelho) e uma Amadriada (Rita Rocha Silva)



### O MISTÉRIO (19')

Diálogo entre Dionísio (Albano Jerónimo) e Deméter (Maria João Pinho)



### A ESTRADA (23')

Diálogo entre Édipo (António Fonseca) e um Mendigo (Valdemar Santos)

## CONTACTO

Ana Pinhão Moura

[ana@apm-actionsperminute.com](mailto:ana@apm-actionsperminute.com)

[distribution@apm-actionsperminute.com](mailto:distribution@apm-actionsperminute.com)

T. + 351 917 884 167

[www.apm-actionsperminute.com](http://www.apm-actionsperminute.com)

